

APRESENTAÇÃO
DOS LIVROS

RIMBAUD, O VIAJANTE E O SEU INFERNO

COM A PRESENÇA DA AUTORA
ANA CRISTINA SILVA

E APRESENTADO POR
MARIA JOÃO CANTINHO

E

ASAS DE SATURNO

COM A PRESENÇA DA AUTORA
MARIA JOÃO CANTINHO

E APRESENTADO POR
ANA CRISTINA SILVA

FÁBRICA DAS PALAVRAS

ENTRADA LIVRE

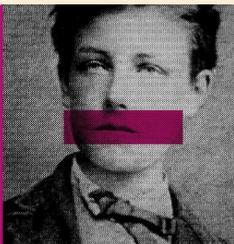
LIMITADA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

2020

18/16H30
ABRIL

CONVERSAS
À MARGEM

COMEMORAÇÕES
DO DIA MUNDIAL
DO LIVRO
E DO AUTOR



RIMBAUD, O VIAJANTE
E O SEU INFERNO.
ANA CRISTINA SILVA



ASAS DE SATURNO
MARIA JOÃO CANTINHO



2020

18/16H30
ABRIL

CONVERSAS
À MARGEM

CELEBRAÇÕES
DO DIA MUNDIAL
DO LIVRO
E DO AUTOR

FÁBRICA DE
PALAVRAS

BMVFX



RIMBAUD, O VIAJANTE E O SEU INFERNO

SINOPSE

A infelicidade existia na paz das coisas familiares, por isso, tinha sempre vontade de partir. Há quem pinte cavaleiros luminosos em cima de garbosos cavalos, Arthur teria sempre vontade de os montar. Nada nem ninguém o conseguia reter. Arthur talvez não tivesse disso consciência, mas, em cada viagem, procurava preencher a distância que o separava do amor. a sua busca era sempre a mesma: como alimentar o fogo da paixão para que ele ardesse eternamente? Evidentemente, não sabia a resposta.

Ana Cristina Silva (Vila Franca de Xira, em 1964) é docente e escritora, doutorada em psicologia pelo ISPA, desde 1992. Lecionando psicologia da linguagem e apresenta seminários práticos no ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida. Para além do doutoramento em Psicologia Educacional pela Universidade do Minho, especializou-se na área da aprendizagem da leitura e escrita, desenvolvendo investigação no domínio das aquisições precoces da linguagem escrita, ortografia e produção textual. Para além disso, tem-se dedicado à criação literária. Tem artigos científicos publicados em revistas e obras coletivas portuguesas e estrangeiras. Escreveu até ao momento catorze romances, entre eles *Cartas Vermelhas* (2011, selecionado como Livro do Ano pelo jornal Expresso e finalista do Prémio Literário Fernando Namora), *O Rei do Monte Brasil* (2012, finalista do Prémio SPA/RTP e do Prémio Literário Fernando Namora, e vencedor do prémio Urbano Tavares Rodrigues), *A Segunda Morte de Anna Karénina* (2013, finalista do Prémio Literário Fernando Namora), *A Noite não é Eterna* (vencedor da 20.ª edição do Prémio Fernando Namora), *Salvação* em 2018 e *As longas noites de Caxias* em 2019.

ASAS DE SATURNO

SINOPSE

A sua alma não conhecia sossego. À medida que o representava, procurando destruí-lo, erradicá-lo da sua imaginação e memória, parecia abrir-se, então, uma nova clareira, convocando uma infinidade de visões que se confundiam com as representações. Finalmente, entorpecido pelo cansaço e pelo delírio, Gabriel escreveu numa folha de papel: De espelho em espelho.

Maria João Cantinho Nasceu em 1963 em Lisboa e viveu a sua infância em Angola. Regressou em Fevereiro de 1975 e estudou na Universidade Nova de Lisboa, onde se licenciou em Filosofia, realizou dissertação de mestrado (tendo publicado o livro *O Anjo Melancólico* a partir da dissertação) e se doutorou, em Filosofia Contemporânea, com a tese *Walter Benjamin, Messianismo e Revolução: a História Secreta*. É professora no Ensino Secundário e foi Professora Auxiliar no IADE (Creative University of Lisbon) entre 2011 e 2015. É membro integrado do Centro de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa (desde 2012) e Membro Associado do Collège d'Études Juives et de Philosophie Contemporaine, Membro da Direcção do Pen Clube Português, da APE (Associação Portuguesa de Escritores) e da APCL (Associação Portuguesa de Críticos Literários). Publicou várias obras de Ficção, Poesia e Ensaio. Colabora regularmente com a Revista *Colóquio-Letras*, com o *JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias*, e com diversas publicações, em Antologias de Poesia. Foi galardoada com o Prémio Glória de Sant'Anna 2017 pela sua obra *Do Ínfimo* (Coisas de Ler, 2016) e nomeada finalista do Prémio PEN de Poesia (2017).